

Fatores agravantes da Síndrome de Burnout nos profissionais de Enfermagem

Aggeavating factors of Burnout Syndrome in Nursing professionals

Factores agravantes del Síndrome de Burnout en profesionales de Enfermería

Recebido: 09/07/2021 | Revisado: 12/07/2021 | Aceito: 20/07/2021 | Publicado: 28/07/2021

Maria Eduarda Wanderley de Barros Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4642-3282>
Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
E-mail: eduarda.wanderley@outlook.com

Vitória Vilas Boas da Silva Bomfim

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4897-0279>
Centro Universitário Jorge Amado, Brasil
E-mail: pesquisaclinica9@gmail.com

Eduarda Heloísa de Freitas Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4898-5358>
Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
E-mail: eduarda.hfsilva@ufpe.br

Mirely Marluce Soares da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3231-1033>
Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
E-mail: mirely.marluce@ufpe.br

Luana Cristina da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6269-0068>
Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
E-mail: luana.cristina@ufpe.br

Ana Carolina do Nascimento

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8130-0819>
Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
E-mail: carolina.nascimento2@ufpe.br

Matheus da Silva Sales

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8724-1100>
Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
E-mail: tetheusales@gmail.com

Matheus Winicius Claudino Coutinho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5410-011X>
Universidade Maurício de Nassau, Brasil
E-mail: mwccoutinho@gmail.com

Jean Scheievany da Silva Alves

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3693-3676>
Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
E-mail: jean.alves@ufpe.br

Samara Dantas de Medeiros Diniz

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9418-0185>
Faculdade Estácio do Rio Grande do Norte, Brasil
E-mail: samaradantas1998@hotmail.com

Resumo

A Síndrome do Esgotamento Profissional ou Síndrome de *Burnout* (SB), por sua vez, está relacionada ao estresse no trabalho em níveis que ultrapassam a possibilidade de adaptação. Dessa forma, o estresse ocupacional é um problema de saúde pública caracterizado por lesão de causa multifatorial, decorrente de relação entre trabalhador e seu ambiente. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Sendo seguida as seguintes etapas identificação do tema e seleção da pesquisa, elaboração dos critérios de inclusão e exclusão, seleção dos estudos, categorização dos estudos selecionados, análise e interpretação dos resultados. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, o corpus de análise foi composto por 14 artigos. Foi encontrado que a organização no trabalho exercia uma forte influência sobre o aparato psíquico dos profissionais de enfermagem podendo ocorrer após experiências negativas o desgaste gradual do sujeito resultando em um quadro sintomatológicos como a presença de ansiedade, depressão, cefaleia, agitação e irritabilidade. Assim é válido destacar que os sintomas aparecem de forma distinta em cada trabalhador. O estado emocional dos profissionais que trabalham em setores fechados altera-se no decorrer do plantão visto que pode estar associado ao desgaste e estresse da atividade de fornecer ao paciente assistência e cuidado, principalmente devido a existência de altos níveis de habilidade e conhecimento que exige resposta imediata. Os achados deste artigo mostram

a necessidade de acompanhamento das condições de trabalho e saúde destes profissionais, além disso é preciso que se tenha uma implementação de estratégias que possam minimizar os danos à saúde dos mesmos.

Palavras-chave: Esgotamento profissional; Profissionais de enfermagem; Condições de trabalho.

Abstract

The Professional Burnout Syndrome or Burnout Syndrome (BS), in turn, is related to stress at work at levels that exceed the possibility of adaptation. Thus, occupational stress is a public health problem characterized by a multifactorial cause of injury, arising from the relationship between workers and their environment. This is an integrative literature review. The following steps are followed: identification of the topic and selection of the research, elaboration of inclusion and exclusion criteria, selection of studies, categorization of selected studies, analysis and interpretation of results. After applying the inclusion and exclusion criteria, the corpus of analysis consisted of 14 articles. It was found that the organization of work exerted a strong influence on the psychological impairment of nursing professionals, which may occur after negative experiences, the gradual wear of the subject resulting in a symptomatological picture such as the presence of anxiety, depression, headache, agitation and irritability. Thus, it is worth noting that the symptoms appear differently in each worker. The emotional state of professionals working in closed sectors changes during the shift as it may be associated with the wear and stress of the activity of providing the patient with assistance and care, mainly due to the existence of high levels of skill and knowledge that require a response immediate. The findings of this article show the need to monitor the working conditions and health of these professionals, furthermore, it is necessary to implement strategies that can minimize damage to their health.

Keywords: Professional burnout; Nursing professionals; Working conditions.

Resumen

El Síndrome de Burnout Profesional o Síndrome de Burnout (SB), a su vez, se relaciona con el estrés en el trabajo en niveles que superan la posibilidad de adaptación. Así, el estrés laboral es un problema de salud pública caracterizado por una causa multifactorial de lesión, que surge de la relación entre los trabajadores y su entorno. Ésta es una revisión integradora de la literatura. Se siguen los siguientes pasos: identificación del tema y selección de la investigación, elaboración de criterios de inclusión y exclusión, selección de estudios, categorización de estudios seleccionados, análisis e interpretación de resultados. Luego de aplicar los criterios de inclusión y exclusión, el corpus de análisis estuvo conformado por 14 artículos. Se encontró que la organización del trabajo ejerció una fuerte influencia en el deterioro psicológico de los profesionales de enfermería, que puede ocurrir luego de experiencias negativas, el desgaste gradual del sujeto resulta en un cuadro sintomatológico como la presencia de ansiedad, depresión, dolor de cabeza, agitación. e irritabilidad. Por tanto, cabe señalar que los síntomas aparecen de forma diferente en cada trabajador. El estado emocional de los profesionales que trabajan en sectores cerrados cambia durante el turno ya que puede estar asociado al desgaste y estrés de la actividad de brindar asistencia y cuidado al paciente, principalmente debido a la existencia de altos niveles de habilidad y conocimiento que requieren un respuesta inmediata. Los hallazgos de este artículo muestran la necesidad de monitorear las condiciones laborales y de salud de estos profesionales, además, es necesario implementar estrategias que puedan minimizar el daño a su salud.

Palabras clave: Burnout profesional; Profesionales de enfermería; Condiciones laborales.

1. Introdução

O termo *Burnout*, do inglês *burn* = queimar e *out* = fora, possui como descrição o limite de suas forças, colapso da capacidade adaptativa do indivíduo e exaustão da emoção. A SB identificada na década de 1970, caracteriza-se por ser uma tríade de dimensões sendo exaustão emocional, despersonalização e redução da realização pessoal (Perniciotti *et al.*, 2020).

A exaustão emocional (EE) é caracterizada por fadiga intensa e falta de forças para enfrentar o dia de trabalho e sensação de estar sendo exigido além de seus limites emocionais. A despersonalização (DE) possui como característica o distanciamento emocional e indiferença em relação ao trabalho. A redução da realização pessoal (RP) se expressa como falta de perspectivas para o futuro, frustração e sentimentos de incompetência e fracasso (Perniciotti *et al.*, 2020).

O estresse é definido como uma resposta do indivíduo ao agente agressor pois aciona a reação de luta e fuga em uma tentativa de retornar ao estado de equilíbrio, sendo um conjunto de respostas fisiológicas específicas que podem gerar manifestações de ordem mental ou física. Assim, os transtornos mentais são caracterizados por sintomas de fadiga, irritabilidade, insônia, ansiedade e queixas somáticas (Sousa *et al.*, 2015).

A Síndrome do Esgotamento Profissional ou Síndrome de *Burnout* (SB), por sua vez, está relacionada ao estresse no trabalho em níveis que ultrapassam a possibilidade de adaptação. Dessa forma, o estresse ocupacional é um problema de saúde

pública caracterizado por lesão de causa multifatorial, decorrente de relação entre trabalhador e seu ambiente (Vieira & Jane, 2021).

Estudos apontam que o *Burnout* entre os profissionais de enfermagem é mais elevado do que em outros profissionais de saúde. Pois as exposições contínuas a eventos ocupacionais que causam a SB apresentam uma série de sintomas psicossociais e físicos sendo cansaço, mau humor, irritabilidade e baixa produtividade. Nesse sentido o processo de trabalho dos profissionais de enfermagem é constituído por condições potencialmente estressantes, que podem afetar diretamente a sua saúde, bem como a qualidade da assistência prestada aos usuários (Vieira & Jane, 2021).

Observa-se que essa categoria enfrenta maiores vulnerabilidade aos agentes causais de adoecimento no trabalho em virtude do envolvimento que possui com o paciente internado, da deficiência de recursos, jornadas longas e duplas de trabalho, pouco tempo de descanso, conflitos interpessoais, baixa remuneração, precária valorização profissional resultando em baixa autoestima e baixo desempenho profissional (Silva, 2006).

Ao considerar os impactos pessoais e ocupacionais da SB nos profissionais de enfermagem, torna-se relevante aprimorar as investigações acerca dessa temática. Desta forma, a presente revisão integrativa da literatura tem como objetivo identificar estudos que abordem os fatores agravantes da síndrome de Burnout nos profissionais de enfermagem.

2. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de abordagem qualitativa (Ludke & Andre, 2013). Sendo seguida as seguintes etapas identificação do tema e seleção da pesquisa, elaboração dos critérios de inclusão e exclusão, seleção dos estudos, categorização dos estudos selecionados, análise e interpretação dos resultados (Souza *et al.*, 2010).

Para a estratégia de busca foi utilizado os descritores pré-estabelecidos pelo Descritores em Ciências da Saúde (DECS) sendo “Esgotamento Profissional” e “Profissionais de Enfermagem”. Tendo como pergunta definida e tema de interesse: “Quais os fatores agravantes da Síndrome de Burnout nos profissionais de enfermagem?”.

Foram utilizadas as bases de dados PubMed, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). A consulta ocorreu durante os meses de maio e junho de 2021.

As versões em português dos descritores compuseram as estratégias de busca a partir do cruzamento: I) Profissionais de Enfermagem AND Esgotamento Profissional. Ressalta-se que a estratégia foi aplicada conforme as características de cada base de dados.

A declaração PRISMA foi utilizada para impor avaliação crítica ao corpus de análise da pesquisa (Zoltowski *et al.*, 2014). Os critérios de inclusão adotados foram: I) estudos clínicos e randomizados que respondessem à questão norteadora a partir da leitura do título e resumo; II) período de publicação entre os anos de 2015 a 2021; e III) estar nos idiomas português ou inglês. Os critérios de exclusão envolveram estudos duplicados e que correspondessem a revisão integrativa, livros, cartas ao editor e artigos nota prévia. Não foram delimitados idiomas.

3. Resultados

A estratégia de busca resultou em um total de 308 artigos. O Quadro 1 apresenta o quantitativo de resultados e a relação do cruzamento utilizado conforme a base de dados utilizada.

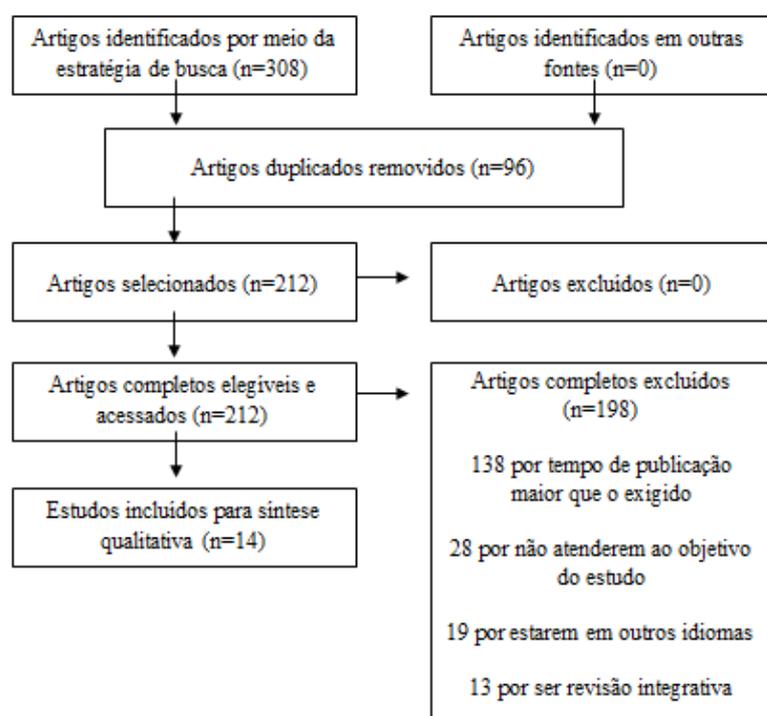
Quadro 1: Quantitativo de resultados por base de dados e cruzamento. Brasil, 2021.

| Base de dados | Profissionais de Enfermagem AND Esgotamento Profissional |
|---------------|--|
| LILACS | 256 |
| PUBMED | 1 |
| SCIELO | 51 |
| Total | 308 |

Fonte: Autores (2021).

A Figura 1 apresenta o fluxograma de seleção dos resultados encontrados. Para que se tenha a facilidade de compreensão de cada critério utilizado.

Figura 1: Fluxograma de seleção dos resultados da pesquisa segundo as recomendações PRISMA. Brasil, 2021.



Fonte: Autores (2021).

Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, o corpus de análise foi composto por 14 artigos, dos quais 8 estavam indexados à SciELO e 6 à LILACS.

A não seleção de 291 artigos ocorreu por 138 possuírem tempo de publicação maior que o exigido (47%), 96 por estarem duplicados (32,9%), 28 por não atenderem ao objetivo do estudo (9,6%), 19 por não estar nos idiomas selecionados (6,5%) e 13 por ser revisão integrativa (4%).

A aplicação da técnica de análise dos artigos foi realizada durante os meses de maio e junho de 2021. O Quadro 2 demonstra a caracterização do corpus conforme informações de autoria, ano de publicação, local do estudo, título do artigo, objetivo do estudo, delineamento metodológico e desfecho.

Quadro 2: Caracterização do *corpus* de análise de pesquisa. Brasil, 2021.

| Autoria, ano de publicação e local do estudo | Título do artigo | Objetivo do estudo | Delineamento metodológico | Desfecho |
|--|--|--|---|--|
| Lima, A. S. et al. 2018, Juiz de Fora. | Análise da prevalência da Síndrome de Burnout em profissionais da Atenção Primária à Saúde | Identificar a prevalência de burnout nos profissionais da atenção primária e fatores associados. | Estudo transversal. | Influência que a SB tem sobre a autoavaliação da condição de saúde dos profissionais. Sabendo-se que a SB causa exaustão física e emocional nos indivíduos e demais prejuízos à sua saúde. |
| Vidotti, V. et al. 2018, Londrina. | Síndrome de Burnout e o trabalho em turnos na equipe de enfermagem. | Analisar os fatores associados à síndrome de Burnout, segundo o turno de trabalho da equipe de enfermagem. | Estudo transversal. | Os fatores psicossociais e do contexto laboral, sobretudo o baixo apoio social, tiveram associação com as dimensões da síndrome entre os profissionais de enfermagem de ambos os turnos. |
| Puerto, J. C. et al. 2017, Espanha. | Uma nova contribuição para a classificação dos fatores estressores que afetam os profissionais de enfermagem | Identificar e classificar os principais fatores ocupacionais mais estressantes que afetam os profissionais de enfermagem nas unidades médicas do hospital. | Estudo quantitativo, descritivo e prospectivo. | Os fatores estressores de maior consenso foram classificados, sendo que os primeiros foram a sobrecarga de trabalho, as interrupções frequentes durante a execução de suas tarefas, trabalhar em horário noturno e, finalmente, a simultaneidade em executar tarefas diferentes. |
| Dutra, H. S. et al, 2019, Juiz de Fora. | Burnout entre profissionais de enfermagem em hospitais do Brasil. | Avaliar a ocorrência de <i>Burnout</i> entre os profissionais de enfermagem de três hospitais públicos. | Estudo transversal. | A exaustão emocional tem sido caracterizada como central no desenvolvimento de <i>Burnout</i> entre profissionais de enfermagem e a despersonalização frequentemente acompanha o sentimento de exaustão emocional. |
| Bezerra, C. M. B. et al. 2019, Natal. | Prevalência do estresse e síndrome de <i>Burnout</i> em enfermeiros no trabalho hospitalar em turnos. | Verificar o nível de estresse e a existência da síndrome de <i>Burnout</i> em enfermeiros nos turnos diurno e noturno na área hospitalar. | Estudo descritivo e analítico. | O nível de estresse entre os enfermeiros e as três dimensões da síndrome foram avaliados como nível médio nos turnos diurno e noturno. Houve correlação estatisticamente significativa entre estresse e <i>Burnout</i> . |
| Santos, E. N. et al. 2019, São Paulo. | Saúde do trabalhador no ambiente hospitalar: fatores de risco para a síndrome de <i>Burnout</i> | Identificar os fatores de risco aos enfermeiros e técnicos de enfermagem no ambiente de trabalho que possibilite a síndrome de <i>Burnout</i> . | Estudo analítico, observacional e quantitativo. | A população estudada tem apresentado esgotamento crítico. |
| Rodríguez, E. O. L. et al. 2018, Aracaju. | Estresse ocupacional em profissionais de enfermagem | Analisar os fatores de estresse em enfermeiros de um hospital universitário da cidade de Aracaju, Sergipe, Brasil. | Estudo descritivo e correlacional. | A enfermagem se revelou como uma profissão de risco para o estresse ocupacional, sofrendo diversas influências dos fatores analisados, relacionados à organização e ao processo de trabalho. |
| Soares, R. S. 2018, Niterói. | <i>Burnout</i> e fatores associados entre profissionais de enfermagem do hospital municipal no Rio de Janeiro. | Descrever a prevalência e possíveis fatores associados à síndrome de <i>burnout</i> entre profissionais de enfermagem de setores fechados. | Estudo observacional e descritivo seccional. | Os prejuízos do <i>burnout</i> extrapolam a esfera profissional, podendo causar prejuízos na qualidade de vida, com os sintomas de depressão; distúrbios gastrointestinais; cardiovasculares; cognitivos; flutuações de humor. |
| Mourão, A. L. et al. 2017, Bahia. | Síndrome de Burnout no contexto da | Abordar as experiências inerentes ao contexto dos profissionais da | Revisão crítico-reflexiva. | Transtornos por situações de estresse no âmbito da enfermagem, essa síndrome está |

| | | | | |
|--|---|--|---|---|
| | Enfermagem. | enfermagem e suas possíveis relações com a síndrome de <i>burnout</i> . | | presente como um transtorno ocupacional que vem impactando na prestação da assistência desses trabalhadores. |
| Zavalis, A. et al. 2015, Rio de Janeiro. | A influência dos fatores estressores sobre os níveis de atenção de profissionais de enfermagem. | Identificar, segundo a referência dos profissionais de enfermagem, quais fatores estressores têm a maior influência no processo de atenção; e analisar quais geram maior impacto no desenvolvimento das atividades de cuidado. | Estudo quantitativo. | Fatores estressores relacionados ao ambiente tiveram a maior influência na atenção e possivelmente são os que mais interferem na qualidade da assistência prestada aos clientes |
| Ribeiro, E. K. A. et al. 2021, Campina Grande. | Influência da síndrome de Burnout na qualidade de vida de profissionais de enfermagem: estudo quantitativo. | Estimar a prevalência e os fatores associados à síndrome de burnout e qualidade de vida em profissionais de enfermagem. | Estudo transversal e analítico. | A síndrome de burnout tem influência no desfecho da qualidade de vida dos profissionais de enfermagem, sendo mais prevalente entre profissionais com maior idade, alta renda e entre enfermeiros. |
| Fernandes, L. S. et al. 2017, São Paulo. | Síndrome de burnout em profissionais de enfermagem de uma unidade de terapia intensiva | Avaliar o nível da Síndrome de Burnout nos profissionais de enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva. | Estudo quantitativo e transversal. | O ambiente intensivista é propício para o desenvolvimento da Síndrome, bem como aqueles que trabalhavam 12 horas diárias e os não praticantes de atividade física. |
| Silva, G. S. A. et al. 2018, São Paulo. | Estresse e burnout em profissionais de enfermagem de uma unidade de terapia intensiva e semi-intensiva. | Identificar a frequência dos sintomas de estresse e a ocorrência de Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem que atuam em unidade de terapia intensiva e semi-intensiva. | Estudo analítico, transversal e quantitativo. | Embora o ambiente de Terapia Intensiva e Semi-Intensiva contribua para o estresse, predominam profissionais com moderado estresse. |
| Silva, F. G. et al. 2019, Ceará. | Predisposição para a síndrome de burnout na equipe de enfermagem do serviço de atendimento móvel de urgência. | Conhecer a predisposição para a Síndrome de Burnout na equipe de Enfermagem do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). | Pesquisa exploratória e descritiva. | A equipe de enfermagem do SAMU tem predisposição a Síndrome de Burnout. |

Fonte: Autores (2021).

As publicações se concentram no ano de 2018, que dispôs de 5 artigos (35,7%), seguido do ano de 2019, que possui 4 publicações (28,5%). O ano de 2017 apresentou 3 artigos (21,4%), seguido do ano de 2015 e 2021 ambos apresentam 1 artigo (7,1%). Assim, os anos de 2016 e 2020 não apresentaram publicações.

A análise do *corpus* resultou na construção de 4 categorias de discussão, que estão dispostas no Quadro 3 a partir dos artigos relacionados e suas respectivas base de dados.

Quadro 3: Categorização dos dados a partir da análise de conteúdo. Brasil, 2021.

| Categoria | Título do artigo | Base de dados |
|------------------------|--|---------------|
| Sobrecarga de trabalho | Estresse e burnout em profissionais de enfermagem de uma unidade de terapia intensiva e semi-intensiva. | LILACS |
| | Predisposição para a síndrome de burnout na equipe de enfermagem do serviço de atendimento móvel de urgência. | LILACS |
| | Análise da prevalência da Síndrome de Burnout em profissionais da Atenção Primária à Saúde | SciELO |
| | Burnout entre profissionais de enfermagem em hospitais do Brasil. | SciELO |
| | Uma nova contribuição para a classificação dos fatores estressores que afetam os profissionais de enfermagem | SciELO |
| | Prevalência do estresse e síndrome de <i>Burnout</i> em enfermeiros no trabalho hospitalar em turnos. | SciELO |
| | <i>Burnout</i> e fatores associados entre profissionais de enfermagem do hospital municipal no Rio de Janeiro. | SciELO |
| | Síndrome de burnout em profissionais de enfermagem de uma unidade de terapia intensiva | LILACS |
| Ambiente de trabalho | Estresse e burnout em profissionais de enfermagem de uma unidade de terapia intensiva e semi-intensiva. | LILACS |
| | Predisposição para a síndrome de burnout na equipe de enfermagem do serviço de atendimento móvel de urgência. | LILACS |
| | Síndrome de Burnout e o trabalho em turnos na equipe de enfermagem. | SciELO |
| | Saúde do trabalhador no ambiente hospitalar: fatores de risco para a síndrome de <i>Burnout</i> | LILACS |
| | A influência dos fatores estressores sobre os níveis de atenção de profissionais de enfermagem. | LILACS |
| | <i>Burnout</i> e fatores associados entre profissionais de enfermagem do hospital municipal no Rio de Janeiro. | SciELO |
| | Análise da prevalência da Síndrome de Burnout em profissionais da Atenção Primária à Saúde | SciELO |
| | Estresse e burnout em profissionais de enfermagem de uma unidade de terapia intensiva e semi-intensiva. | LILACS |
| | Burnout entre profissionais de enfermagem em hospitais do Brasil. | SciELO |
| | Estresse ocupacional em profissionais de enfermagem | SciELO |
| | Síndrome de Burnout no contexto da Enfermagem. | LILACS |

| | | |
|-----------------------------|--|--------|
| Desgaste emocional | <i>Burnout</i> e fatores associados entre profissionais de enfermagem do hospital municipal no Rio de Janeiro. | SciELO |
| | Influência da síndrome de Burnout na qualidade de vida de profissionais de enfermagem: estudo quantitativo. | SciELO |
| | Predisposição para a síndrome de burnout na equipe de enfermagem do serviço de atendimento móvel de urgência. | LILACS |
| Desvalorização profissional | Estresse e burnout em profissionais de enfermagem de uma unidade de terapia intensiva e semi-intensiva. | LILACS |
| | Burnout entre profissionais de enfermagem em hospitais do Brasil. | SciELO |
| | Estresse ocupacional em profissionais de enfermagem | SciELO |
| | Síndrome de Burnout e o trabalho em turnos na equipe de enfermagem. | SciELO |

Fonte: Autores (2021).

A categoria que concentrou a maioria das publicações foi Sobrecarga de Trabalho composta por 8 artigos. A categoria de Ambiente de trabalho e Desgaste emocional ambas foram compostas por 7 publicações cada, seguida de Desvalorização profissional com 4 artigos.

4. Discussão

Os profissionais de enfermagem apresentaram médio nível de estresse 48%, apresentando sentimentos de sobrecarga de trabalho, cansaço e desgaste sendo assim os sintomas mais frequentes para desencadear a SB (Silva *et al.*, 2018).

Em outro estudo, 26% da classe de profissionais da enfermagem apresentaram exaustão no trabalho. Tal desgaste é sinal de uma disfunção importante no ambiente de trabalho, portanto revela mais sobre o local de trabalho do que sobre o que eles trabalham (Silva *et al.*, 2018).

Os profissionais de enfermagem que estão sob regime de trabalho estatutário sendo regidos por leis trabalhistas que diferem entre si de acordo com férias, remuneração e benefícios. Assim, essas discrepâncias pode ser um fator desencadeador da SB devido a produção de um ambiente organizacional com ênfase na cooperação, participação e integração das atividades assistenciais (da Silva *et al.*, 2019).

Além disso, o regime de trabalho de 12 horas influencia no desenvolvimento da SB, visto que a carga de trabalho acarreta sentimentos de não realização eficiente do trabalho e distanciamento do paciente. Isso se dá, devido ao número reduzido de profissionais escalados com relação a demanda de trabalho solicitada (da Silva *et al.*, 2019).

Foi observado que 39,7% dos profissionais possuíam dois ou mais vínculos de trabalho sendo uma busca de incremento na renda familiar, destes 34,5% eram técnicos e auxiliares de enfermagem. É preciso ressaltar que trabalhar em regimes de plantão além das quarenta horas regulares afeta o organismo pelas noites de sono perdidas e pela maior sobrecarga de trabalho (Lima & Farah, 2018).

Os trabalhadores de enfermagem devem se submeter ao trabalho em turnos para garantir a continuidade do atendimento 24 horas por dia e todos os dias da semana com cuidados prestados aos pacientes. Contudo, o trabalho em turnos tem sido associado a diversas alterações nas funções biológicas que conduzem ao agravamento físico e mental. Assim, foi

evidenciado que os fatores associados à exaustão emocional estão ligados com a carga de trabalho relacionando negativamente a síndrome (Puerto *et al.*, 2017).

As avaliações do acometimento da SB nos profissionais de enfermagem são essenciais visto que no momento em que o trabalhador é acometido por uma doença ele possui seu desempenho afetado em consequência da mesma, e com isso seus colegas de trabalho irão conviver com uma sobrecarga de trabalho elevada devido ao baixo rendimento do colaborador afetado. Com isso, se tem carga de trabalho elevada aumentando o risco de possuir burnout causando consequências mais amplas a equipe (Dutra *et al.*, 2019).

As características intrínsecas do trabalho exercido e do trabalhador com sobrecargas psíquicas também são fatores agravantes da SB. Pois acredita-se que o trabalho estressante, cobranças, obrigações e conflitos permanentes particularmente na enfermagem por lidar com o cuidado específicos em situações de sofrimento, exigências de mais competências interpessoais acarretando assim o burnout (Bezerra, 2016).

A sobrecarga pode ocasionar relações interpessoais conflituosas e com isso se tem profissionais expostos a fatores considerados como estressores e que conduzem ao esgotamento físico e emocional. Assim, a enfermagem mostra-se como uma das profissões com enormes possibilidades de desenvolver a SB considerando a sobrecarga de trabalho, falta de autonomia e o grande contato com pacientes e familiares que interferem de forma negativa (Bezerra, 2016).

Em alguns estudos foi relatado que a SB está associada aos problemas no ambiente de trabalho do que individuais, visto que o mesmo influencia na forma como os indivíduos enxergam o trabalho se ele é prazeroso ou não, e como lidam com ele e suas próprias vidas associando-se assim ao burnout (Lima & Farah, 2018).

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de acordo com os profissionais de enfermagem atuantes no setor 57,1% consideram como um lugar estressante devido a intensa proximidade com pacientes de alta complexidade e 23,8% apresentaram altos níveis de estresse. Tais achados devem ser considerados devido o estresse aumentando assim o risco de negligência e comprometimento da qualidade assistencial sendo também um fator que aumenta o risco do desenvolvimento do mesmo podendo desencadear a SB (Silva *et al.*, 2018).

De acordo com a Previdência Social no Brasil em uma pesquisa feita no período de 2012 a 2016, foram afastados 34.511 diagnosticados com SB. Dessa forma, ela se mostrou mais prevalente nos técnicos de enfermagem podendo ser explicado por elementos específicos como o constante medo de cometer erros no cuidado ao paciente, ausência de incentivos no desenvolvimento profissional e falta de valorização profissional. Assim, são fatores que podem predispor nos técnicos de enfermagem um maior risco de possuir a Síndrome (Vidott *et al.*, 2018).

Os profissionais de enfermagem atuantes no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) estão submetidos continuamente a riscos tanto de nível físico como psíquico por se tratar de um ambiente permeado de imprevisibilidade além de lidar com risco iminente de morte. Com isso, na zona urbana enfrentam diariamente o trânsito caótico, má sinalização e buracos nas ruas além do seu trabalho em áreas de risco e do complicado relacionamento com a população, equipe de trabalho e chefia (da Silva *et al.*, 2019).

A equipe de enfermagem que atua diretamente com a Atenção Primária a Saúde (APS) estão mais propensos a desenvoltura da SB visto que, seu ambiente de trabalho possui contato direto com as pessoas e seus sofrimentos sentindo-se cobrados e pressionados a dar respostas as necessidades da comunidade que atendem. Além de ser cobrados de produtividade em um ambiente que possui carência de recursos humanos, infraestrutura e materiais (Lima & Farah, 2018).

O fator estressor que possuiu maior relevância para o desencadeamento da SB tem sido a sobrecarga de trabalho estando relacionadas as Unidades de Terapia Intensiva, Emergência, Atenção Primária e Serviços Especializados. Além disso, esse estresse pode ser desencadeado devido ao ambiente físico de trabalho, exigências do próprio trabalho e conteúdo do trabalho (Lima & Farah, 2018).

Os participantes desse estudo sendo eles os profissionais de enfermagem apresentaram sintomas como dor no peito, pressão arterial alto, excesso ou perda de apetite além da dificuldade com o sono sendo todos os fatores relacionados ao desgaste no geral devido ao ambiente de trabalho. Assim, sendo constatado que 17,6% dos enfermeiros associaram problemas de saúde devido o trabalho no hospital (Santos *et al.*, 2019).

Os profissionais que trabalham em ambientes considerados críticos, como a UTI apresentam uma alta predisposição para ser acometido pelo sofrimento psíquico tendo em vista a complexidade das ações ali realizadas, causando estresse gerado durante a sua realização e a ocorrência de morte de pacientes. O ambiente da UTI pode ser considerado um ambiente exaustivo, sobrecarregado e agressivo caracterizado como um ambiente tenso, local onde a morte se torna constante (Soares, 2018).

A estrutura organizacional da instituição hospitalar possui sua parcela na ocorrência de estresse, interferindo na vida pessoal e profissional do indivíduo. Por muitas vezes, trabalhar em condições insalubres e inseguras influencia diretamente no bem-estar físico e psíquico do indivíduo. Além disso, a falta suficiente de profissionais é fonte considerável de estresse, repercutindo assim na qualidade do atendimento (Zavalis *et al.*, 2015).

O desenvolvimento da SB é um processo gradual de desgaste, acompanhando de sintomas físicos e psíquicos. Ele pode ser compreendido como a falta de energia juntamente a um sentimento de esgotamento emocional, observa-se que de acordo com os profissionais de enfermagem 44% apresentam alto desgaste emocional. Sinalizando assim, uma possibilidade futura de desenvolvimento da SB que demanda medidas preventivas (Zavalis *et al.*, 2015).

Em outro estudo foi encontrado que 30,5% dos profissionais de enfermagem apresentaram nível elevado de exaustão emocional. Com isso, especificamente as demandas emocionais relacionadas ao trabalho podem interferir no desempenho do mesmo diante das necessidades dos pacientes. Podendo ser observado o distanciamento social e cognitivo em relação ao trabalho como uma forma de lidar com a situação (Dutra *et al.*, 2019).

Quanto ao curto prazo para cumprir ordens relacionadas ao trabalho, estudos sobre o estresse e distúrbios psíquicos nos trabalhadores de enfermagem foi encontrado que a velocidade para a realização das ações e o tempo geram pressões psicológicas e, portanto, predispondo o desencadeamento da SB (Santana *et al.*, 2020).

Foi encontrado que a organização no trabalho exercia uma forte influência sobre o aparato psíquico dos profissionais de enfermagem podendo ocorrer após experiências negativas o desgaste gradual do sujeito resultando em um quadro sintomatológicos como a presença de ansiedade, depressão, cefaleia, agitação e irritabilidade. Assim é válido destacar que os sintomas aparecem de forma distinta em cada trabalhador (Mourao *et al.*, 2017).

O estado emocional dos profissionais que trabalham em setores fechados altera-se no decorrer do plantão visto que pode estar associado ao desgaste e estresse da atividade de fornecer ao paciente assistência e cuidado, principalmente devido a existência de altos níveis de habilidade e conhecimento que exige resposta imediata (Soares, 2018).

Nesse estudo, foi encontrado que técnicos e auxiliares de enfermagem revelaram maiores chances de baixa valorização profissional devido sua menor autonomia em comparação aos demais membros da equipe de saúde sendo assim pouco reconhecidos e valorizados o que pode gerar um sentimento de inutilidade e incompetência apesar da relevância do seu trabalho (Soares, 2018).

Deve se destacar a dificuldade de reconhecimento, valorização e obtenção de resultados quando se trata de processos de trabalho em equipe como é o caso da Enfermagem, sendo assim difícil para cada profissional bem como para os pacientes e suas famílias identificar a contribuição individual de cada profissional no resultado final da prestação da assistência (Dutra *et al.*, 2019).

Em sintonia com os resultados anteriores, estudo sobre tensões ocupacionais na enfermagem revelou que o baixo salário foi considerado como fonte de estresse devido principalmente ao cumprimento da jornada dupla de trabalho. Com isso,

o ritmo de trabalho acelerado, as dobras de plantão, existência de salários injustos incompatíveis com a realidade e a sobrecarga trabalhista pode afetar o desempenho físico, emocional e mental (Santana *et al.*, 2020).

5. Considerações Finais

A pesquisa documental permitiu observar que, existem fatores que indubitavelmente, potencializam a incidência da Síndrome de Burnout nos profissionais de enfermagem prejudicando assim, sua assistência e comprometendo sua saúde física, mental e psíquica. Os achados deste artigo mostram a necessidade de acompanhamento das condições de trabalho e saúde destes profissionais, além disso é preciso que se tenha uma implementação de estratégias que possam minimizar os danos à saúde dos mesmos.

Referências

- Bezerra, C. M. B. (2016). *Estresse e síndrome de Burnout nos enfermeiros de um hospital universitário* (Master's thesis, Brasil).
- da Silva, F. G., de Paulo Andrade, A., de Azevedo Ponte, K. M., Ferreira, V. E. S., da Silva Sousa, B., & Gonçalves, K. G. (2019). Predisposição para síndrome de burnout na equipe de enfermagem do serviço de atendimento móvel de urgência. *Enfermagem em Foco*, 10(1).
- Dutra, H. S., Gomes, P. A. L., Garcia, R. N., Oliveira, H. C., de Freitas, S. C., & de Brito Guirardello, E. (2019). Burnout entre profissionais de enfermagem em hospitais no Brasil. *Revista Cuidarte*, 10(1).
- Fernandes, L. S., Nitsche, M. J. T., & de Godoy, I. (2017). Síndrome de burnout em profissionais de enfermagem de uma unidade de terapia intensiva Burnout syndrome in nursing professionals from an intensive care unit. *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*, 9(2), 551-557.
- Lima, A. D. S., Farah, B. F., & Bustamante-Teixeira, M. T. (2017). Análise da prevalência da síndrome de burnout em profissionais da atenção primária em saúde. *Trabalho, Educação e Saúde*, 16, 283-304.
- Ludke, M. & Andre, M. E. D. A. (2013). *Pesquisas em educação: uma abordagem qualitativa*. E.P.U.
- Mourão, A. L., de Carvalho Costa, A. C., Silva, E. M. M., & Lima, K. J. (2017). Síndrome de Burnout no contexto da enfermagem. *Revista baiana de saúde pública*, 41(1).
- Perniciotti, P., Serrano Júnior, C. V., Guarita, R. V., Morales, R. J., & Romano, B. W. (2020). Síndrome de Burnout nos profissionais de saúde: atualização sobre definições, fatores de risco e estratégias de prevenção. *Revista da SBPH*, 23(1), 35-52.
- Puerto, J. C., Soler, L. M., Montesinos, M. J. L., Marcos, A. P., & Chorda, V. M. G. (2017). A new contribution to the classification of stressors affecting nursing professionals. *Revista latino-americana de enfermagem*, 25.
- Santana, L. C., Ferreira, L. A., & Santana, L. P. M. (2020). Occupational stress in nursing professionals of a university hospital. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 73.
- Santos, E. N. D., Boas, L. L. V., Miranda, A. P., dos Santos, E. N., de França, Í. J. S., Boas, L. L. V., & Miranda, A. P. (2019). Saúde do trabalhador no ambiente hospitalar: fatores de risco para síndrome de burnout. *Nursing (São Paulo)*, 2572-2576.
- Silva, B. M. D., Lima, F. R. F., Farias, F. S. D. A. B., & Campos, A. D. C. S. (2006). Jornada de trabalho: fator que interfere na qualidade da assistência de enfermagem. *Texto & Contexto-Enfermagem*, 15, 442-448.
- Silva, G. D. S. A. D., Silva, G. A. V. D., Silva, R. M. D., Andolhe, R., Padilha, K. G., & Costa, A. L. S. (2018). Estresse e burnout em profissionais de enfermagem de unidade de terapia intensiva e semi-intensiva. *Revista de Divulgação Científica Sena Aires*, 7(1), 5-11.
- Soares, R. D. S. (2018). Burnout e fatores associados entre profissionais de enfermagem de hospital municipal no Rio de Janeiro.
- Sousa, M. B. C. D., Silva, H. P. A., & Galvão-Coelho, N. L. (2015). Stress response: I. Homeostasis and allostasis theory. *Estudos de Psicologia (Natal)*, 20(1), 2-11.
- Souza, M. T. D., Silva, M. D. D., & Carvalho, R. D. (2010). Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein (São Paulo)*, 8, 102-106.
- Vidotti, V., Ribeiro, R. P., Galdino, M. J. Q., & Martins, J. T. (2018). Síndrome de Burnout y trabajo en turnos en el equipo de enfermería. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 26.
- Vieira, I., & Russo, J. A. (2019). Burnout e estresse: entre medicalização e psicologização. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 29, e290206.
- Zavalis, A., Vianna, L. A. M., de Souza Velasque, L., Schutz, V., & Machado, D. A. (2015). The influence of stress factors on the attention levels of nursing professionals. *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*, 7(4), 3375-3387.
- Zoltowski, A. P. C., Costa, A. B., Teixeira, M. A. P., & Koller, S. H. (2014). Qualidade metodológica das revisões sistemáticas em periódicos de psicologia brasileiros. *Psicologia: teoria e Pesquisa*, 30, 97-104.